XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Milena Christine Krol do Nascimento (PIBIC/CNPq), Elise Souza dos Santos Reis, Carolina Bacila de Sousa, Ricardo Zanetti Gomes, Marcelo Derbli Schafranski, Erich Giuliano Locastre, Mario Augusto Cray da Costa (Orientador), e-mail: mc_krol@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, Cirurgia.

Palavras-Chave: *Revascularização do miocárdio, Função ventricular esquerda, Pré-operatório, Pós-operatório.*

Resumo

A doença arterial coronariana é a principal causa de mortalidade no mundo todo e um importante determinante de disfunção ventricular esquerda, sendo a cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) uma importante forma de tratamento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar quais variáveis interferem em uma fração de ejeção (FE) reduzida no pré-operatório e analisar a evolução e fatores que interferem com a melhora da função ventricular no pós-operatório da CRM. Foi possível observar que comorbidades impactam na função ventricular pré e pós-operatória e que pacientes com disfunção ventricular esquerda tem melhores probabilidades de ascensão da fração de ejeção no pós-operatório.

Introdução

A doença arterial coronariana é um dos determinantes de disfunção ventricular esquerda, seja por necrose muscular ou áreas de miocárdio atordoado ou hibernante e a revascularização do miocárdio pode melhorar a função ventricular. O objetivo do trabalho foi avaliar quais variáveis interferem em uma FE reduzida no pré-operatório e analisar a evolução e fatores que interferem com a melhora da função ventricular no pós-operatório.

Materiais e Métodos

Estudo analítico- observacional retrospectivo do tipo coorte. Foram selecionados 238 pacientes submetidos à revascularização em três hospitais da região Sul do Paraná. O estudo avaliou variáveis epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e ecocardiográficas por meio da comparação entre o ecocardiograma pré e pós-operatório no período de janeiro de 2014 a agosto de 2022.

Resultados e Discussão

O hábito do tabagismo (p=0,025), maiores índices de massa corporal (IMC) (p=0,036), pacientes com disfunção renal crônica, com TFG<85 mL/min/1,73m2 (p=0,024) e portadores de valvulopatias associadas (p=0,024) foram associados a disfunção sistólica no pré-operatório. A FE pré-operatória apresentou associação inversa com a pós-operatória, havendo melhora da FE entre os pacientes com FE<50% (p<0,001) (a mediana passou de 43 (34,5-47) para 49 (43,5-61,5)). Foi observado que a obesidade, a disfunção renal e a hipertensão são relacionada ao desfecho de piora da função ventricular no pós operatório de CRM (p=0,0067;0,014;0,041)).

Conclusão ou Conclusões

Algumas comorbidades e hábitos de vida, como o tabagismo, obesidade, disfunção renal e valvopatias são associados a menor FE antes do procedimento. A FE pré-operatória está relacionada com a evolução da FE pós-operatória, ou seja, quando se realiza a revascularização com a FE reduzida, há maiores chances de melhora. Os pacientes hipertensos, nefropatas e obesos apresentaram maior risco de piora da FE no pós-operatório. Pacientes com FE<50% no pré-operatório com menor IMC apresentaram maior risco de melhora/manutenção da função ventricular.

Agradecimentos

Agradecimento à UEPG e CNPQ pelo incentivo à produção científica e ao orientador e co-autores pelo empenho na realização da pesquisa.

GARZILLO, C.L. Evolução da função ventricular esquerda em pacientes portadores de coronariopatia crônica submetidos ao tratamento clínico, cirúrgico e angioplastia - seguimento de 10 anos. **Universidade de São Paulo**; 2012.

RIBEIRO, GC de A.; NUNES A.; ANTONIALI F.; LOPES MM.; COSTA CE da. Benefício da revascularização do miocárdio em pacientes com disfunção ventricular e músculo viável: remodelamento ventricular reverso e prognóstico. **Braz J Cardiovasc Surg**, v.20, p117-22, jun./2005.

TAVARES, M. M. G.; SILVEIRA, G. B. da; CASTRO, G. V. de; CANDIDO, S. da S.; BACHUR C. A. K. Prevalência dos fatores de risco da doença coronariana em paciente submetidos a revascularização do miocárdio. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 5, p. e3259, 2 abr. 2020.

YUSUF, S., HAWKEN, S., OUNPUU, S., et.al. Effect of potentially modifiable risk factors associated with myocardial infarction in 52 countries (the INTERHEART study): case-control study. ***Lancet (London, England)***, *364*(9438), 937–952, 2004.